



ANEXO VI

PLANO DE TRABALHO
Temática escolhida: Esporte

Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: Instituto Sense
CNPJ: 35.050.515/0001-80
Endereço: Rua Marechal Caetano de Farias
Complemento: 96 Bairro: Jabaquara, CEP: 04342-120
Telefone: (11) 5581-8586 - Telefone celular: (11) 99393-8585
E-mail: miguelmartinolio@gmail.com Site: www.sailingsense.com.br
Dirigente da OSC: Miguel Martin Olio
CPF: 293607168-20 RG: 22539346-3 Órgão Expedidor: SSP
Endereço do Dirigente: Rua Marechal Caetano de Farias, 96, Jabaquara, 04342-120

Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: Sailing Sense
Local de realização: Sailing Center, Rua Altino Pires, 01, Vila Represa, Represa de Guarapiranga, São Paulo - SP, 04826-330
Período de realização: 21 semanas, sendo primeira semana de treinamento da equipe, dois ciclos de seis aulas para cada turma (uma aula por semana), e o restante do período para organização e elaboração do relatório.

Obs. As datas iniciais previstas para as aulas (teóricas e práticas), abrangendo os meses de outubro a dezembro de 2020, tiveram que ser alteradas em função da Pandemia do COVID 19. Estamos prevendo retorno de atividades das instituições parceiras, para o mês de novembro, assim sendo, pretendemos fazer o primeiro ciclo de seis semanas, no período de 13 de novembro a 18 de dezembro de 2020. Reiniciando com a segunda turma de 29 de janeiro a 5 de março de 2021.

Horários de realização: Sextas feiras, das 09 às 17 horas
Nome do responsável técnico do projeto: Miguel Martin Olio
Nº do registro profissional: 126030-G/SP
Valor total do projeto: **R\$ 32.194,82 (trinta e dois mil cento e noventa e quatro reais e oitenta e dois centavos)**. Sendo R\$29.693,94 (vinte e nove mil, seiscentos e noventa e três reais e noventa e quatro centavos) da SMPED e como contrapartida R\$ 2.500,88 (dois mil e quinhentos reais e oitenta e oito centavos).

Quadro 03 - Histórico do Proponente

Relatar experiências em parcerias anteriores que sejam similares.
O Programa Sailing Sense, em atividade desde 2007, originou o Instituto Sense, fundado oficialmente em 02.07.2019. Entre janeiro de 2017 a dezembro de 2019 (três anos), foram realizadas mais de 40 Vivências em veleiros, com Pessoas Com Deficiência - PCDs (visual, auditiva e intelectual). Ao todo, foram atendidos 2.500 indivíduos, entre jovens, adultos e idosos, independentemente do gênero, raça, etnia, religião e condição econômica. A maioria destas Vivências foram realizadas em parceria com o Clube Superação de Vela Paradesportiva (SP), na represa de Guarapiranga, isto é, velejadores com deficiência de locomoção.



Nestas Vivências, são oferecidas atividades físico-esportivas em veleiros seguros (maior ou igual a 16 pés, ou 4,8 m.), baseado em princípios de ética e transparência, visando promover o bem-estar, a autoestima e a autonomia destas pessoas, a interação com os elementos da natureza (ar, água, sol, terra, aves), tendo como base o desenvolvimento sustentável (geração mínima de resíduos, uso racional da água, utilização de materiais recicláveis e reutilizáveis).

Entre as instituições que participaram destas vivências, levando as PCDs para velejar, estão: LARAMARA – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual (SP), AHIMSA - Associação Educacional para Múltipla Deficiência (SP), Grupo Brasil, AMA – Associação Amigos do Autista, Fundação Dorina Nowill, Instituto Milton Aldrin, Capela do Socorro (SP/SP), Instituto Benjamin Constant (RJ/RJ), Lar das Moças Cegas (Santos, SP), Projeto Adote um Cidadão (São Bernardo do Campo – SP), Instituto Simbora Gente (SP/SP), Associação dos Deficientes Visuais - ADVIR (Itajaí, SC), Instituto de Cegos Padre Chico (SP/SP), APAEs de Ilhabela (SP) e de Barra Velha (SC), Secretaria do Idoso e da PCD de São Sebastião (SP).

Nestas Vivências as PCDs, e seus acompanhantes, recebem noções básicas sobre o que é um veleiro, como se maneja um barco, e depois experimentam a experiência de velejar, por aproximadamente 60 minutos, em grupos de três pessoas, juntamente com velejadores experientes, e mediadores e/ou intérpretes, principalmente para facilitar a comunicação com pessoas com deficiência auditiva.

As sedes náuticas, utilizadas em parceria com o projeto foram: Clube ASBAC - Associação dos Servidores do Banco Central, Flash Clube, Yacht Club Paulista e Sailing Center, todos na represa de Guarapiranga (SP), Marina Píer 26 no Guarujá (SP), Marina Itajaí (SC), Marina da Glória (RJ), Yacht Club Ilhabela e Pindá Iate Clube, Ilhabela (SP).

Parcerias com a organização de eventos náuticos: São Paulo Boat Show (SP) em 2016 e 2017, Itajaí Boat Show (SC) em 2018 e 2019, e Rio Boat Show (RJ) em 2018 e 2019.

E também, parceiras com as empresas: Fundação Telefônica Vivo, Jani King, Prospeed, Nauti Special, North Sail, Tintas Lechler, Cusco Baldoso e a Revista Náutica.

Quadro 04 - Descrição do Objeto

Muitas PDCs são, as vezes, superprotegidas pelos familiares, e/ou responsáveis, aconselhadas constantemente a tomar várias precauções para evitar acidentes e traumatismos e isso, de certa forma, as deixam muito restritas ao ambiente domiciliar, limitando de certa forma os movimentos de seus membros (braços e pernas), privando-as da oportunidade de ter contato com a natureza, e com outras pessoas, mesmo que frequentem escolas especializadas.

Temos observado, nestes mais de dez anos de trabalho com as PCDs, pelas ações desenvolvidas no *Sailing Sense*, que este comportamento dos familiares, ainda que tenha como fundamento o afeto, pode acarretar uma série de comprometimentos à saúde física, mental e emocional tais como: problemas de postura, enrijecimento de



articulações, baixa resistência cardiovascular, obesidade, dificuldade no controle corporal e lateral, falta de equilíbrio e coordenação motora, pouca agilidade e força muscular, conforme já relatado por especialistas no tema.

No aspecto psíquico, entre outras características, temos observado pessoas com tristeza, distorção da própria imagem, baixa autoestima, quadros de depressão, insegurança, e medos generalizados, alguns dos quais percebemos que foram induzidos pelos adultos, para que sejam mais obedientes.

Velejar, por ser um esporte praticado junto à natureza, traz uma série de características que favorecem as relações entre as PCDs e o meio ambiente, e outras pessoas sem deficiência, inseridos em uma abordagem sistêmica. Promove interiorização de valores e atitudes pessoais e sociais, trabalhando corpo e mente, ampliando a percepção sensorial, permitindo a descoberta de sensações, até então nunca vivenciadas pela maioria deles. Agrega a atividade física, desenvolve a coordenação motora, a disciplina, traz alegria pela sensação de liberdade associada ao empoderamento individual e, portanto, ajuda a valorizar a própria imagem, melhorar a autoestima e a auto confiança.

Temos observado, nas Vivências que já realizamos, que no início, ao chegarem, algumas demonstram medo e insegurança, mesmo que não seja verbalizado, e outras externalizam ansiedade. Tudo perfeitamente normal, considerando que estão se deparando com algo novo, com pessoas diferentes, em um lugar desconhecido.

Instantes depois, quando já estão no veleiro, é fácil perceber como a expressão corporal se transforma, à medida que se sentem seguras e acolhidas. Ficam mais soltas, divertidas, querem fotografar e serem fotografadas. Muitos manifestam o desejo de participar de outras Vivências, com mais frequência, pois estas experiências aconteceram em apenas um dia, por 60 minutos, uma vez ao ano.

Temos observado também, a baixa percepção sensorial com relação aos elementos da natureza, o desperdício de água na hora de lavarem as mãos, o descuido com o lixo gerado a partir dos lanches consumidos, o desconhecimento do consumo de materiais recicláveis e reutilizáveis para minimizar a geração de resíduos e a poluição ambiental.

Com o presente projeto, haverá possibilidade de realizar as Vivências com maior frequência, quatro vezes ao mês. Poderemos avaliar melhor quais são os reais benefícios que a dinâmica desenvolvida pelo *Sailing Sense* proporciona às PCDs, principalmente quanto à autoestima, ao empoderamento e aos cuidados com o meio ambiente.

Os resultados serão mensurados por meio de registros fotográficos (antes, durante e depois da Vivência), de pesquisa quali-quantitativa de percepção (antes e depois da Vivência), e da capacidade de assimilação dos ensinamentos transmitidos (após a saída de barco), a ser realizado pela equipe *Sailing Sense in loco*, em todas as Vivências.

Após o término de um ciclo de seis aulas, será realizada nova pesquisa junto às PCDs para avaliar melhor esperadas nos aspectos: físico (coordenação motora, por exemplo), psíquico e emocional (maior autoestima, empoderamento, autodeterminação



e autoeficácia). Também está prevista a aplicação de um questionário de avaliação das atividades do *Sailing Sense* pelas próprias PCDs e/ou seus acompanhantes.

Os registros fotográficos e os questionários respondidos serão arquivados para serem tratados na forma de um relatório.

Quadro 05 - Público Alvo beneficiário

PCDs (visual e intelectual), de 15 a 60 anos, independentemente do gênero, raça, etnia, religião e condição econômica, residentes em São Paulo, que tenham participado de alguma das Vivências realizadas pelo *Sailing Sense* anteriormente, e desejem se aprimorar na Vela, bem como novos adeptos ao projeto. Serão escolhidos conforme indicação da própria instituição parceira, preferencialmente por faixa etária mais próxima, ou seja, grupos de 18 a 25 anos, de 26 a 33 anos, 34 a 41 anos, de 42 a 55 anos. Preferencialmente, que não estejam no grupo de risco do COVID 19, por este motivo, foram excluídas as pessoas com idade superior a 56 anos. Também, em função das medidas preventivas do COVID 19, o número de alunos por turma será de quatro por aula, sendo oito indivíduos no período da manhã e mais oito no período da tarde, total parcial de 16 PCDs. Sendo duas turmas, um ciclo após o outro, o total geral será de até 32 PCDs atendidos.

Quadro 06 - Objetivo

Proporcionar a prática esportiva regular em veleiros, para PCDs (visual e intelectual), em contato com a natureza, valorizando a sua autoestima e autoconfiança, o convívio social com outras pessoas, cultivando ações proativas para proteção ambiental, e formando novos velejadores.

Quadro 07 – Objetivos Específicos

- Proporcionar a prática esportiva regular, semanalmente, para PCDs, em veleiros, em condições de segurança (boa estabilidade e segurança para os usuários);
- Realizar atividades que promovam autoestima, empoderamento, autoconfiança e autodeterminação nas PCDs, por intermédio das vivências em veleiros;
- Ampliar a capacidade de percepção socioambiental, integração e interação com a natureza, e o desenvolvimento de hábitos condizentes com a proteção dos recursos naturais;

Quadro 08 – Metas

Aperfeiçoar as metodologias já empregadas pelo Projeto *Sailing Sense*, no trato com as PCDs, nas vivências em veleiros, desenvolvendo ferramentas metodológicas (pesquisa de percepção quali-quantitativa e, materiais didáticos para as aulas), que possibilitem mensurar o empoderamento, a autoestima, a autoeficácia e a autodeterminação, e a proteção dos recursos naturais.

Os materiais didáticos constituem, entre outros: veleiros em miniatura para proporcionar o primeiro contato com uma embarcação a vela, cartelas com desenhos/colagens e letras em alto relevo para conhecimento das nomenclaturas náuticas mais empregadas no ato de velejar, peças náuticas de pequeno porte (sem estruturas pontiagudas e cortantes) para manuseio. Para possibilitar identificação do vento e da luz solar serão usados



objetos lúdicos (como ventiladores em miniatura e lanternas), e, sobre os aspectos ambientais, serão empregados animais em miniaturas, exemplares de folhas e sementes, conchas, para explicar sobre características ecológicas, objetos representando resíduos recicláveis, não recicláveis e os mais danosos à vida aquática, apenas para citar alguns exemplos.

Realizar de 12 a 16 aulas por período, teóricas e práticas, de 90 minutos de duração cada, uma vez por semana, às sextas-feiras, no período de 12 semanas, entre novembro de 2020 e março de 2021 (excluindo período entre natal e início de ano), na Represa de Guarapiranga, São Paulo, capital, para atender até 32 PCDs, estimadamente (total parcial de 16 PCDs, sendo duas turmas, o total geral será de até 32 PCDs atendidos).

Avaliar melhoria nas condições físicas e psíquicas dos alunos, parcialmente ao final de cada ciclo, por meio da pesquisa quali-quantitativa, dos registros fotográficos, e da assimilação do material didático (jogos, dinâmicas de grupo, etc.);

Elaborar o relatório final, compilando todos os dados a ser entregue até o dia 30 de abril de 2021.

Quadro 09 - Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

O projeto será constituído por atividades, a serem realizadas entre 13 de novembro a 18 de dezembro de 2020, reiniciando com a segunda turma de 29 de janeiro a 5 de março de 2021. As atividades serão às sextas-feiras, das 08 às 17 horas, sendo duas turmas de manhã (das 9h às 10h30, e das 10:h30 às 12h), e mais duas turmas a tarde (das 13h às 14:30h, das 14:30 às 16h). Das 16h às 17h será feita a avaliação e o encerramento do dia.

Os instrutores principais, são velejadores há mais de 10 anos, certificados pela Academia da Confederação Brasileira de Vela (em 2020), com experiência em atividades didáticas, em atividades náuticas com PCDs, e habilitados pela Marinha do Brasil para conduzir embarcações em águas interiores.

Considerando as medidas preventivas à COVID 19, não serão mais embarcados até três alunos por barcos, seis por aula, havendo 12 PDCs de manhã e mais 12 no período da tarde, na primeira turma, e depois, mais 24 na segunda turma. Será reduzido para dois alunos PCDs, portanto, quatro por aula, havendo até oito pela manhã e até oito pela tarde, somando até 16 PCDs atendidos.

A primeira semana do projeto será destinada ao treinamento da equipe. Após a sequência de seis aulas, aproximadamente, pretende-se trocar o grupo, de modo a receber pessoas com deficiência intelectual e/ou visual.

É importante considerar que as aulas práticas estarão sujeitas às influências de condições meteorológicas, como ausência ou excesso de vento, presença de chuvas e de raios, portanto, os aspectos de segurança estarão sempre em primeiro lugar. Sempre serão consultadas previsões meteorológicas nas páginas oficiais. Mesmo que não seja possível sair para velejar, serão oferecidas atividades e dinâmicas em terra.



As aulas abrangem temas como: condução do leme do veleiro, manejo das velas, exercícios de respiração, relaxamento e percepção sensorial, noções básicas de marinharia, meteorologia e proteção ambiental, possibilitando às PCDs terem autonomia para realizar estas ações. Haverá um quadro contendo as atividades planejadas para o dia, para ciência e conhecimento dos acompanhantes.

A frequência dos alunos nas aulas será avaliada por meio de uma lista de presença, sendo permitida apenas uma falta, em função de problemas de saúde, a qual poderá ser consultada sempre que as PDCs e seus acompanhantes desejarem. A lista de frequência deverá ser assinada pelo responsável técnico do Instituto Sense, que estiver no local.

A capacidade de assimilação do conteúdo exposto nas aulas, teóricas e práticas, será avaliado, conforme as características e limitações de cada PCD, a cada aula, por meio de registros fotográficos e de anotações dos instrutores.

Serão aplicados três questionários quali-quantitativos, com até dez questões, cada, nas primeiras e nas últimas aulas de cada turma (após encerramento do primeiro ciclo). Os dois primeiros questionários embasarão a pesquisa sobre percepção de risco e auto estima com as PCDs, bem como ajudarão a avaliar a capacidade de assimilação e a auto suficiência por parte dos instrutores/responsáveis pelo Projeto. O terceiro questionário será para avaliação das aulas/vivências por parte das PCDs e/ou seus acompanhantes, no final de cada ciclo.

Os registros fotográficos, o resultado da assimilação do conteúdo das aulas, e os resultados das pesquisas serão divulgados, com transparência, a todos que participaram do projeto, e a própria prefeitura.

Quadro 10 – Metodologia

Será realizada a divulgação do Projeto para instituições afins às PCDs, e junto as que participaram das Vivências realizadas pelo *Sailing Sense* nos anos anteriores, em São Paulo, bem como nas mídias sociais. Inscrições estarão abertas aos interessados, de 01 de outubro até 06 de novembro de 2020, por meio eletrônico, ao Instituto Sense.

Serão alugados dois veleiros, para as aulas das sextas - feiras, das 8h30 às 17h, com capacidade para levar três PCDs por vez, mais três instrutores/responsáveis pelo Projeto, porém, em função das medidas preventivas do COVID 19, o número de alunos será de reduzido para dois PCDs por barco, e dois instrutores, para que haja distância maior entre os velejadores, os quais deverão estar usando máscaras faciais, mesmo que estejam a bordo, e ao ar livre.

A equipe de instrutores/responsáveis pelo Projeto abrange velejadores experientes que conduzirão os veleiros (timoneiros ou *skippers*), mediadores e guias para auxiliar na locomoção das pessoas com deficiência visual e das pessoas com deficiência intelectual. Todos também usarão máscaras faciais de proteção.

A dinâmica de aula abrange quatro etapas: Recepção, Instruções, Saindo para velejar, Retornando e Avaliando a vivência:



- a) Recepção: todos os participantes serão recebidos na sede náutica, com boas vindas, devendo usar máscaras faciais. Será medida a temperatura de todos os participantes. Será oferecido álcool 70% em gel, para higienização das mãos, e tapetes umedecidos com clorofórmio para higienização dos calçados. Serão apresentados às instalações locais, para conhecer o deslocamento aos sanitários (os quais também serão previamente higienizados). Haverá oferecimento de água para beber em copos descartáveis, para aqueles que não trouxeram suas garrafas individuais, e indicação de local para segregação de resíduos recicláveis e não recicláveis. Em seguida, serão instruídos a preencher as fichas de cadastro e de autorização para uso de imagens, e receberão pulseiras de identificação. Também serão convidados a preencher o questionário sobre percepção de risco e avaliação da autoestima. Todo este material será previamente higienizado com álcool em gel.

- b) Instruções: ainda em terra, na base de apoio, os participantes receberão instruções básicas abrangendo: aspectos de segurança, noções de preservação ambiental, o que é velejar, como é o barco a vela, como será a vivência, como vestir e tirar o coletes salvavidas, observação do posicionamento do sol e da presença de vento, entre outras dinâmicas. O piso, a sala, as cadeiras, as mesas, os coletes, objetos e utensílios a serem usados pelos alunos serão previamente higienizados com álcool em gel, ou com clorofórmio;

- c) Saindo para velejar: deixando a base de apoio, serão conduzidos até o píer flutuante, onde se encontram os veleiros. Terão o primeiro contato com a embarcação e noções de segurança neste píer e depois entrarão no barco. Uma vez a bordo, receberão instruções sobre condução do leme e das velas, percepção da direção e intensidade do vento, percepção do posicionamento do sol, da sensação de equilíbrio, e percepção de outros estímulos sensoriais, conforme o tipo de deficiência. Nesta vivência, eles assumem responsabilidades, e desenvolvem o trabalho em equipe, com autonomia para dar o rumo ao barco. Como medidas preventivas, os assentos e os decks das embarcações serão previamente higienizados com clorofórmio, assim como todas as peças metálicas, o leme e os cabos. Este procedimento será repetido antes do embarque das próximas turmas, e ao final do dia.

- d) Retornando e avaliando a vivência: nesta etapa é feita a avaliação dos alunos e da Vivência. Ao retornar do barco, os alunos e instrutores deverão higienizar as mãos com álcool gel, antes de chegar à sala e/ou aos banheiros. Os alunos serão avaliados pelos instrutores, quanto à capacidade de assimilação das instruções para condução do barco, e ajuste das velas, trabalho em equipe, motivação pessoal, virtudes e dificuldades observadas. A Vivência e os instrutores serão avaliados pelos alunos, quanto à capacidade de transmitir instruções e de motivação do grupo. Baseado nestas avaliações, o planejamento e as dinâmicas das próximas aulas poderão ser remodelados, de maneira a serem mais didáticas, conforme a capacidade de assimilação das PCDs.

Obs.: a temática ambiental, a autoestima e a autossuficiência estão inseridas em todas as etapas.

Quadro 11 - Previsão de Atendimentos/Público

Serão atendidos PCDs, de 15 a 60 anos (visual e/ou intelectual), independentemente do gênero, raça, etnia, religião e condição econômica. Em função das medidas preventivas, serão recebidos, somente pessoas que não estejam no grupo de risco do COVID 19.

O projeto trará benefícios à saúde física, mental e emocional dos PCDs, ajudará melhorar sua autoestima, autossuficiência, promoverá maior integração social e ambiental, proporcionará atividades de esporte e lazer em contato com a natureza, em espaço aberto, aprendizado cognitivo, noções de proteção e preservação dos recursos naturais.

Quadro 12 - Cronograma de Realização do Projeto

- Divulgação do projeto nas mídias sociais e início das inscrições de 01 de outubro a 06 de novembro de 2020, por meio eletrônico.
- Treinamento e capacitação da equipe envolvida, na primeira semana de novembro,
- Formação do primeiro ciclo de alunos, de 13 de novembro a 18 de dezembro de 2020;
- Formação do segundo ciclo de alunos, de 29 de janeiro a 05 de março de 2021;
- Compilação e tratamento dos questionários aplicados: de 08 de março a 30 de abril de 2021.

Metas/ Etapas	Especificação	Unidade (quantidade)	Valor (R\$)	Data Início	Data Término
Meta 01	Aperfeiçoar as metodologias já empregadas pelo Projeto Sailing Sense, no trato com as PCDs, nas vivências em veleiros, desenvolvendo novas ferramentas metodológicas (pesquisa de percepção quali-quantitativa), que possibilitem mensurar o empoderamento, a autoestima, a autoeficácia e a autodeterminação, e a proteção dos recursos naturais;		29.693,94	13.10.2020	31.10.2020
Etapas01	Reavaliar os questionários já realizados			13.10.2020	19.10.2020

Etapa02	Elaboração de novo questionário			16.10.2020	31.10.2020
Meta 02	Realizar de 12 a 16 aulas teóricas e práticas, de 90 minutos de duração cada, uma vez por semana			13.11.2020	18.12.2020
Etapa 01	Atender até 16 PCDs, todas às sextas-feiras			13.11.2020	18.12.2020
Etapa 02	Atender até 16 PCDs, todas às sextas-feiras			29.01.2021	05.03.2021
Meta 3	Avaliar os resultados dos registros fotográficos e das pesquisas quali-quantitativas.			08.03.2021	30.04.2021
Etapa 01	Compilação e tratamento dos questionários e registros fotográficos			08.03.2021	23.03.2021
Etapa 02	Elaboração do relatório			24.03.2021	30.04.2021

Quadro 13 – Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
01	SMPED	R\$ 29.693,94		
12			Despesas Fixas	R\$ 565,00
12			Veleiros	R\$ 528,00
12			Seguro	R\$ 31,50
01			Colete	479,94
12			RH	R\$ 1.310,00
Total		R\$ 29.693,94	Total	R\$ 29.693,94

Quadro 14 - Plano de Divulgação

Será realizada a divulgação do Projeto para instituições parceiras e às PCDs que já participaram das Vivências realizadas pelo *Sailing Sense* nos anos anteriores, em São Paulo, bem como nas mídias sociais (*Site, Facebook e Instagram* do Instituto Sense e do *Sailing Sense*, revistas eletrônicas envolvidas com atividades náuticas, outras instituições que desenvolvam atividades com PCDs), para receber inscrições de 01 de junho a 30 de setembro de 2020, por meio eletrônico.

Para os canais de divulgação utilizaremos:

www.institutosense.org.br (estamos sem o site); www.sailingsense.com.br; **Instagram** #institutosense; #sailingsense; **Facebook** @institutosense; @sailingsense; E o trabalho em conjunto com a assessoria de imprensa

Entre as instituições parceiras que serão contatadas estão: LARAMARA – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual (SP), AMA – Associação Amigos do Autista, Fundação Dorina Nowill, Instituto Simbora Gente, Instituto de Cegos Padre Chico (SP/SP), APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais. LACE Interlagos, Grupo TERRA, Secretaria Municipal da Saúde

Quadro 15 – Contrapartida

O Instituto Sense se compromete a oferecer:

- Primeira semana de treinamento com a equipe de trabalho
- Água potável para hidratação dos participantes,
- Pulseira na cor laranja, para identificação dos alunos,
- Material de higienização das mãos, dos calçados dos participantes, bem como para higienização das embarcações e seus equipamentos, como álcool 70% em gel e panos;
- Coletes salva vidas para segurança dos participantes;

Especificação	Descrição	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Água potável	10L	12	17,99	215,88
	Pulseira	1	100	2	200
	Álcool gel	5l	4	50	200
	Pano	pacote	10	1	10
			Subtotal de materiais		R\$ 625,88
Serviços	RH	Treinamento	1	R\$ 1.875,00	R\$ 1.875,00
			Subtotal de serviços		R\$ 1.875,00
Total Geral					2500,88

Quadro 16 – Recursos Humanos

Remuneração Semanal							
Cargo	Quantidade	Carga horária	Remuneração	INSS Patronal	FGTS	INSS Empregador RPA	Custo total
Coordenador	1	6	33,33	40,00	0,00	22,00	R\$ 262,00
Marinheiro 1	1	6	33,33	40,00	0,00	22,00	R\$ 262,00
Marinheiro 2	1	6	33,33	40,00	0,00	22,00	R\$ 262,00
Mediador 1	1	6	33,33	40,00	0,00	22,00	R\$ 262,00
Mediador 2	1	6	33,33	40,00	0,00	22,00	R\$ 262,00
Total							R\$ 1.310,00
Contabilidade	1		85,00		0,00		R\$85,00
Auxiliar administrativo	1		331,25	96,00	0,00	52,75	R\$ 480,00
Total despesa fixa							R\$ 565,00
Total Geral							R\$ 1.875,00

Quadro 17 – Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Veleiro	R\$/hora	144	44,00	R\$ 6.336,00
	Colete	Unidade	06	79,99	R\$ 479,94
	Sub Total de Materiais				R\$ 6.815,94
	Seguro	semana	12	31,50	R\$ 378,00
	Sub Total de Serviços				R\$ 378,00
Total Geral					R\$ 7.193,94

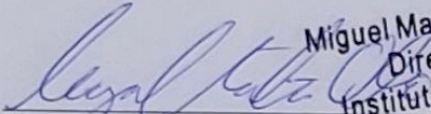
Quadro 18 – Tabela Orçamentária

Descrição	Unidade de medida	Qtd	Valor Unitário	Empresa 01	Valor Unitário	Empresa 02	Valor Unitário	Empresa 03
Veleiro	R\$/hora	144	44,00	Flash Clube	100,00	Dick Sail	127,50	Pêra Nautica
Colete	Unidade	06	79,99	Decathlon	88,00	Pró pesca	83,00	Velamar
Seguro	Semana	12	1,50	Sompo plus	4,70	Porto Seguro	2,93	Chubb Seguros

Quadro 19 – Cronograma de Desembolso

Rubricas	Parcela Única	Total
Recursos Humanos	R\$ 22.500,00	R\$ 22.500,00
Material	R\$ 6.815,94	R\$ 6.815,94
Serviços	R\$ 378,00	R\$ 378,00
Total SMPED	R\$ 29.693,94	R\$ 29.693,94
Contrapartida	R\$ 2.500,88	R\$ 2.500,88
Total Geral	R\$ 32.194,82	R\$ R\$ 32.194,82

São Paulo, 13 de julho de 2020.


Miguel Martin Olio
Presidente da Entidade
CPF nº: 293.607.168-20

Miguel Martin Olio
Diretor
Instituto Sense


Miguel Martin Olio
Responsável Técnico
CPF nº: 293.607.168-20

Miguel Martin Olio
Diretor
Instituto Sense